



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública





POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

Índice Geral

1.	Nota Introdutória.....	5
1.1.	Contexto Institucional	5
1.2.	Serviços Prestados.....	5
1.3.	Enquadramento da Actividade	6
1.4.	Estrutura Organizacional.....	6
2.	Avaliação.....	7
2.1.	Avaliação segundo o QUAR	7
2.2.	Descrição das actividades.....	7
2.2.1.	Subsídios Pecuniários	7
2.2.2.	Habitação Social	7
2.3.	Caracterização dos Subscritores	9
3.	Avaliação Económico-Financeira	10
3.1.	Introdução.....	10
3.2.	Situação Económica	10
3.2.1.	Análise da Receita.....	10
3.2.2.	Análise da despesa	11
3.3.	Situação Financeira	13
3.3.1.	Situação Patrimonial	13
4.	Balanço Social.....	15
4.1.	Introdução.....	15
4.2.	Recursos Humanos dos SSPSP	15
4.2.1.	Categoria Profissional	15
4.2.2.	Efectivos Segundo o Género.....	16
4.2.3.	Efectivos por Escalão Etário	16
4.2.4.	Estrutura Habilitacional.....	17
4.3.	Encargos com Pessoal	18
4.4.	Formação.....	18
5.	Conclusão Final	19



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

Índice de Figuras

Figura 1 -	Faixa Etária dos Subscritores	9
Figura 2 -	Estrutura e Evolução da Receita 2008-2009	11
Figura 3 -	Evolução das Despesas 2007-2009	12
Figura 4 -	Estrutura da Despesa 2009	12
Figura 5 -	Efectivos por Grupo Profissional	15
Figura 6 -	Número de Homens e Mulheres	16
Figura 7 -	Funcionários por Escalão Etário e Género	17
Figura 8 -	Nível habilitacional	17



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

Índice de Quadros

Quadro 1 - Habitação Social – Investimentos Relevantes 2009	8
Quadro 2 - Estrutura e Evolução da Receita 2008-2009	10
Quadro 3 - Balanço em 31 de Dezembro 2008-2009	14



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

1. Nota Introdutória

O presente relatório de actividades elaborado nos termos do Decreto-Lei nº 183/96, de 22 de Setembro e da lei nº 66-B 2007, de 28 de Dezembro, descreve as actividades desenvolvidas pelo Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, doravante referido como CPPSP, no decorrer do ano de 2009. As acções levadas a cabo pelo CPPSP enquadram-se na linha orientadora e nos objectivos fixados pelo Plano Estratégico 2007/2011 e no Plano de Actividades de 2009.

1.1. Contexto Institucional

O CPPSP é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica, encontrando-se regulamentado pela Portaria 18.836 de 24 Novembro de 1961 e cujo funcionamento está integrado nos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP).

Plenamente inserido na Polícia de Segurança Pública (PSP), do ponto de vista jurídico, os seus recursos humanos sujeitam-se ao estatuto do pessoal e demais legislação aplicável à PSP, sendo que, na sua actuação corrente, o CPPSP adopta também as normas da Contabilidade Pública. Efectivamente, o CPPSP absorve, como qualquer outro organismo da PSP – salvaguardadas as suas especificidades enquanto serviço autónomo – o impacto directo das medidas legislativas e políticas aplicáveis à PSP como um todo, por emanção do poder legislativo e executivo.

Actuando na área da acção social complementar, surgiu inicialmente como substituto aglutinador das diferentes instituições de previdência que existiam nos vários comandos da PSP, das quais apenas permaneceu até hoje o Montepio da PSP de Lisboa, criado em 24 de Dezembro de 1927.

1.2. Serviços Prestados

No âmbito da sua nobre missão, o CPPSP promove essencialmente dois tipos de serviço:

- ❖ **Subsídio Pecuniário** – de acordo com a lei, a sua finalidade essencial, a prestação por morte dos seus Subscritores de um subsídio pecuniário único às pessoas consideradas hábeis para o receber;



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

- ❖ **Habitação Social** – disponibilização de habitação social e de alojamento temporário aos seus Subscritores; de referir que de acordo com o teor do § único do art. 2º do seu estatuto, sem prejuízo da sua finalidade primária, o CPPSP deverá cooperar na campanha de construção de casas de renda económica e em quaisquer outras actividades destinadas a beneficiar os Subscritores.

1.3. Enquadramento da Actividade

Actualmente o CPPSP funciona numa óptica de estrutura e serviços partilhados integrais com os SSPSP por decisão da Direcção do CPPSP e do Director Nacional da PSP. Embora o propósito da criação das duas Instituições seja distinto e essas diferenças reflectirem-se nos seus estatutos ao longo dos anos, com a evolução da organização da PSP e do corpo policial seu constituinte, o âmbito de acção convergiu no sentido de prestar o melhor apoio social possível aos seus Subscritores e Beneficiários, respectivamente, de acordo com as suas necessidades.

Assim, o CPPSP continua a desenvolver a sua actividade de acordo com um enquadramento legal desactualizado face à actual realidade social, económica e política, sendo pertinentes os desígnios previstos no PRACE no que diz respeito à sua extinção e plena integração nos SSPSP.

1.4. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do CPPSP, a 31 de Dezembro de 2009, consiste no efectivo de 4 elementos com funções policiais (2 Chefes e 2 Agentes Principais) e 3 elementos com funções não policiais (1 Técnico Superior, 1 Assistente Administrativo e 1 Técnico Operacional).

Os colaboradores Internos do CPPSP são requisitados ao quadro da PSP, com excepção do Técnico Operacional que pertence ao quadro próprio do CPPSP.

O efectivo de 7 elementos é escasso para assegurar o funcionamento da Instituição e só é colmatado pelo facto de o CPPSP e os SSPSP estarem organizados numa lógica de serviços partilhados integrais, permitindo que a maior parte do peso relativo em termos de custos com pessoal seja atribuído aos SSPSP, não reflectindo no orçamento do CPPSP os custos com pessoal relativos a funções realizadas por recursos humanos dos SSPSP.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

2. Avaliação

2.1. Avaliação segundo o QUAR

Dado que o CPPSP e os SSPSP trabalham numa lógica de serviços partilhados integrados, o Quadro de Avaliação e Responsabilização submetido para o ano de 2009 para os SSPSP foi comum às duas Entidades.

O CPPSP assume uma filosofia interna de contínua melhoria e aperfeiçoamento da sua eficiência Organizacional, de forma a aumentar o benefício dos seus subscritores.

É de realçar o crescimento da receita, que se justifica pelo processo de actualização de rendas iniciado no ano anterior.

2.2. Descrição das actividades

2.2.1. Subsídios Pecuniários

A existência do CPPSP sempre teve como base a compensação dos familiares em caso de falecimento dos Subscritores. Essa compensação consiste na atribuição de um subsídio por morte dos Subscritores, entregue à pessoa designada pelo subscritor conforme preconizado pelo artigo 25º da Portaria 18.836 de 24 Novembro de 1961.

Em 2009 foram pagos 255 subsídios por morte, o que representa um acréscimo de 9,9% comparativamente ao ano de 2008 em que foram pagos 232 subsídios. Em termos de valor total, foi distribuído um montante de 41.266,16€, registando um decréscimo de 2,9% em relação ao ano de 2008, em que foi pago um montante de 42.508,16€.

2.2.2. Habitação Social

O esforço do CPPSP na área de habitação social permanece actual mesmo considerando o facto de que as condições sociais e económicas dos funcionários policiais terem na sua globalidade evoluído até hoje de forma muito satisfatória.

Devido à melhoria generalizada das condições de vida dos policiais, o cofre deve centrar o auxílio àqueles que mais necessitam, nomeadamente:



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

- ❖ **Agentes recém-formados:** Os Agentes recém formados na Escola Prática de Polícia encontram-se numa fase inicial da carreira profissional deslocados da sua residência habitual.
- ❖ **Processos de Reestruturação familiar:** O crescente fenómeno de reestruturação familiar que atinge também os nossos subscritores, como por exemplo os divórcios e separações, que provocam uma forte descapitalização e deterioração financeira.

O CPPSP tem uma forte componente de arrendamento social nos comandos do Porto e Faro, tendo sob sua gestão 507 fogos de habitação em todo o território nacional, incluindo Regiões Autónomas, com um grau de antiguidade assinalável (cerca de 30 anos, em média).

O programa plurianual de conservação e manutenção das partes comuns e fachadas dos prédios é um investimento contínuo por parte do CPPSP, do qual as despesas mais relevantes no ano de 2009 foram as seguintes:

Investimentos Relevantes 2009			
	Designação	Localização	Valor Total
Habitação Social	Obras de Beneficiação e Reabilitação do 3º Dtº, Bloco E, Entrada 3, Rua do Cerco	Porto	9.024,00 €
	Reparações Diversas no 3ºEsq., Lote 19, Rua São Francisco Xavier	Setúbal	10.869,60 €
	Reparações Diversas no Prédio nº 159, Rua Costa Barreto	Porto	36.201,52 €
	Reparações Diversas no R/C - Esqº, do Bloco 1, no Bairro da Boavista	Coimbra	14.328,00 €
	Reparações Diversas no 1º-C do Lote 17	Aveiro	14.584,24 €
	Reparações Diversas no Bloco C, Entrada 1, Bairro do Cerco	Porto	14.983,01 €
	Reparações Diversas no Bloco 11, Rua Jornal Correio do Sul	Faro	17.760,00 €
Total			117.750,36 €

Quadro 1 - Habitação Social - Investimentos Relevantes 2009

As receitas decorrentes da Habitação Social contribuíram com um peso de 72,14% no total das receitas cobradas líquidas. De destacar ainda o crescimento desta receita que regista uma variação positiva na ordem dos 35,52% do ano de 2008 para o ano de 2009, decifrado em grande parte pela actualização das rendas praticadas.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

2.3. Caracterização dos Subscritores

O CPPSP orienta a sua actividade em função das necessidades dos seus subscritores, compreendendo-se neste universo obrigatoriamente todo o pessoal em serviço activo na PSP e o pessoal aposentado. Os subscritores do CPPSP encontram-se maioritariamente concentrados nas capitais de distrito, com maior incidência nas cidades de Lisboa e Porto.

No final do ano de 2009 o CPPSP tinha um total de 34198 subscritores, a figura abaixo distribui os subscritores por faixa etária.

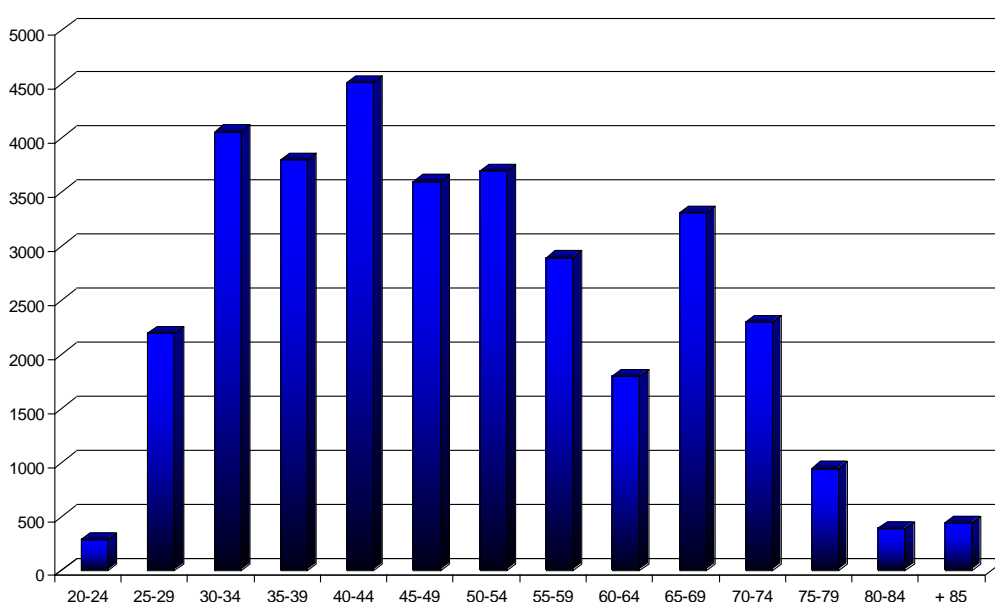


Figura 1 - Faixa Etária dos Subscritores

Por análise da figura supra, é facilmente perceptível a diminuição acentuada de subscritores a partir dos 70 anos, o que pode ser explicado pela esperança média de vida em Portugal ser de 78 anos¹. Do lado inverso o reduzido número de subscritores da faixa etária "20-24" está relacionada com o facto de a idade mínima de ingresso na PSP ser de 20 anos.

A faixa etária com maior número de subscritores é a de "40-44" com um total de 4.515, o que representa 13% do total dos subscritores, do lado oposto a faixa etária com menor número de subscritores é a de "20-24" com apenas 284 subscritores, o que representa menos de 1% do total.

¹ Dados retirados dos Indicadores Sociais de 2008, do Instituto Nacional de Estatística.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

3. Avaliação Económico-Financeira

3.1. Introdução

Neste capítulo são apresentados os dados económico-financeiros da actividade do CPPSP durante o ano de 2009. Esta análise pretende traduzir fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

No que diz respeito à execução orçamental estão expressas neste relatório informações detalhadas sobre a execução das receitas e das despesas, incluindo as necessárias comparações com os valores dos anos anteriores.

Foram utilizados, na medida do possível, os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e despesas, procurando que seja clara a situação financeira dos CPPSP, apresentando-se um conjunto de mapas e quadros que permitem enriquecer a análise de um ponto de vista dinâmico através de comparações com os exercícios dos dois últimos anos.

3.2. Situação Económica

3.2.1. Análise da Receita

Nos mapas seguintes, apresenta-se a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida do CPPSP durante os anos de 2008-2009:

Estrutura e evolução das receitas 2008-2009					
Classificação		Receita Cobrada Líquida		Peso Receita	Variação
Código	Descrição	2008	2009	2009	2008-2009
040299	Multas e penalidades diversas.	0,00 €	0,00 €	0,00%	-
050201	Bancos e outras instituições financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00%	-
050301	Rendimentos de Propriedade	65.625,33 €	16.913,00 €	1,91%	-74,23%
060801	Famílias.	176.082,57 €	144.342,50 €	16,33%	-18,03%
070301	Habitações.	470.390,21 €	637.481,19 €	72,14%	35,52%
070399	Outras (rendas de armazéns)	75.210,83 €	84.984,02 €	9,62%	12,99%
080199	Outras.	375,05 €	0,00 €	0,00%	-100,00%
160101	Na posse do serviço	0,00 €	0,00 €	0,00%	-
Total		787.683,99 €	883.720,71 €	100,00%	12,19%

Quadro 2 - Estrutura e Evolução da Receita 2008-2009



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

Relativamente às transferências das famílias, que corresponde ao valor das quotas dos subscritores, verifica-se uma diminuição desta receita de 2008 para 2009 em 18,03%, no entanto, continua a ter uma ponderação relevante no total das receitas, ocupando a segunda maior fatia com 16,33%.

Pela figura abaixo, é possível observar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Comprova-se assim, as conclusões retiradas do quadro supra, onde as rendas com "Habitações" destacam-se das demais.

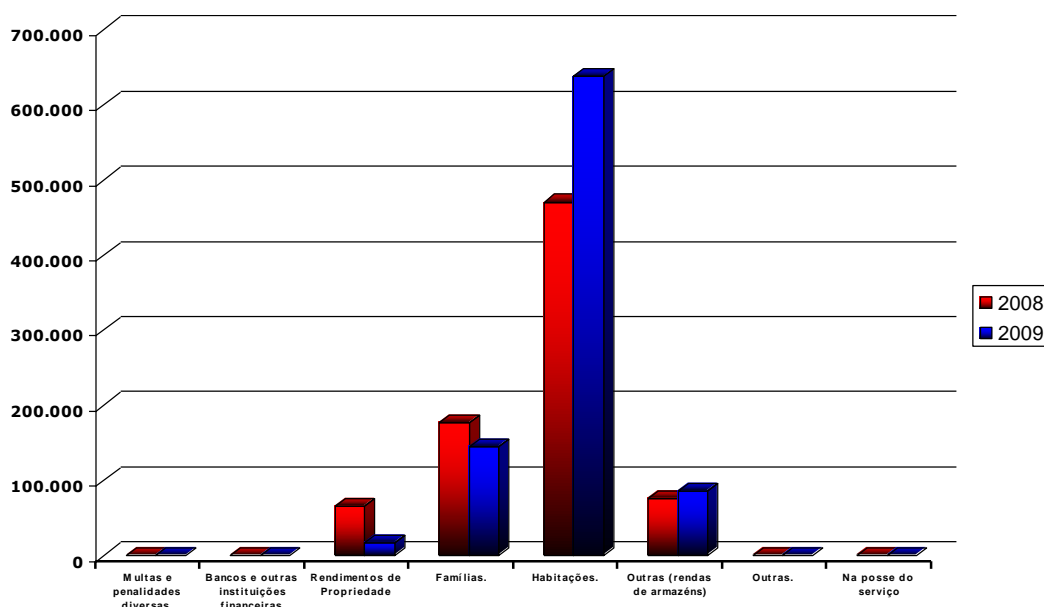


Figura 2 - Estrutura e Evolução da Receita 2008-2009

3.2.2. Análise da despesa

O gráfico abaixo mostra em destaque o crescimento com a "Aquisição de Bens e Serviços", assim como a diminuição das despesas referentes a "Aquisição de bens de capital". As "Despesas com Pessoal" têm evoluído de forma gradual e normal, e os restantes aglomerados evidenciam alguma estabilidade.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

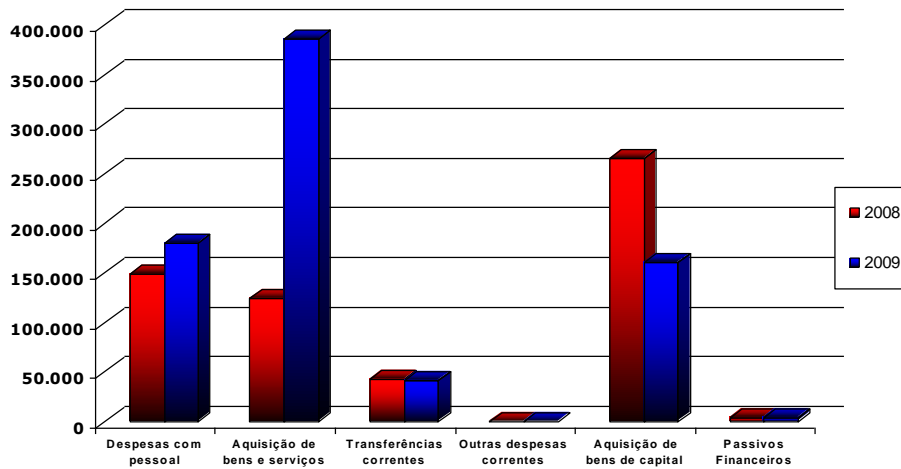


Figura 3 - Evolução das Despesas 2008-2009

Quanto à estrutura da despesa em 2009, podemos concluir o que já foi referido, onde a "Aquisição de bens e serviços" é o agrupamento com maior expressão, representando 50,03% da despesa paga total. As "Despesas com pessoal" (23,37%) e a "Aquisição de bens de capital" (20,77%) têm também um encargo relevante na estrutura de custos. A figura abaixo mostra a estrutura da despesa no ano de 2009.

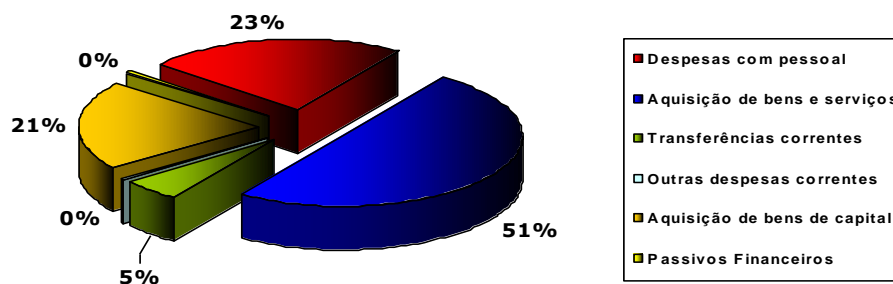


Figura 4 - Estrutura da Despesa 2009



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

3.3. Situação Financeira

3.3.1. Situação Patrimonial

A situação patrimonial dos CPPSP é sinteticamente apresentada no quadro abaixo:

Balço 2008-2009			Unidade monetária: Euro		
Código	ACTIVO LÍQUIDO	Exercícios		Peso Activo	Varição
		2008	2009	2009	2008-2009
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e Recursos Naturais	40.664,78 €	40.664,78 €	0,52%	0,00%
422	Edifícios e Outras Construções	4.528.745,86 €	4.528.745,86 €	57,79%	0,00%
423	Equipamento Básico	46.510,55 €	174.195,12 €	2,22%	274,53%
424	Equipamento de Transporte	0,00 €	0,00 €	0,00%	-
425	Ferramentas e Utensílios	928,58 €	928,58 €	0,01%	0,00%
426	Equipamento Administrativo	5.786,41 €	12.437,22 €	0,16%	114,94%
429	Outras Imobilizações Corpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00%	-
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	255.410,91 €	282.194,91 €	3,60%	10,49%
		4.878.047,09 €	5.039.166,47 €	64,31%	3,30%
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
13	Conta no Tesouro	0,00 €	0,00 €	0,00%	-
12	Depósitos em Instituições Financeiras	2.684.428,70 €	2.797.023,49 €	35,69%	4,19%
11	Caixa	0,00 €	0,00 €	0,00%	-
		2.684.428,70 €	2.797.023,49 €	35,69%	4,19%
	Total de amortizações	669.404,72 €	669.404,72 €	8,54%	0,00%
	Total de provisões	0,00 €	0,00 €		-
	Fundos próprios				
51	Património	4.484.351,92 €	4.484.351,92 €	57,23%	0,00%
56	Reservas de Reavaliação	0,00 €	0,00 €	0,00%	-
		4.484.351,92 €	4.484.351,92 €	57,23%	0,00%
	Reservas				
571	Reservas Legais	0,00 €	0,00 €	0,00%	-
572	Fundo de Reserva	489.326,94 €	489.326,94 €	6,24%	0,00%
573	Fundo do Cofre	1.852.410,10 €	1.852.410,10 €	23,64%	0,00%
		2.341.737,04 €	2.341.737,04 €	29,88%	0,00%



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

Balço 2008-2009		Unidade monetária: Euro			
Código	ACTIVO LÍQUIDO	Exercícios		Peso Activo	Varição
		2008	2009	2009	2008-2009
59	Resultados Transitados	255.413,72 €	689.262,81 €	8,80%	169,86%
88	Resultado Liquidado do Exercício	433.849,09 €	277.407,05 €	3,54%	-36,06%
		689.262,81 €	966.669,86 €	12,34%	40,25%
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)				
23122	Dívida não Titulada - IGAPHE	47.124,02 €	43.431,14 €	0,55%	-7,84%
		47.124,02 €	43.431,14 €	0,55%	-7,84%
Total de fundos próprios e do passivo		7.562.475,79 €	7.836.189,96 €	100,00%	3,62%

Quadro 3 - Balço em 31 de Dezembro 2008-2009

A situação patrimonial teve uma evolução positiva relativamente a 2008 com o Activo a crescer 3,62% entre 2008 e 2009. Este crescimento foi sustentado pelo aumento das "Imobilizações Corpóreas", acréscimo de "Depósitos em Instituições Financeiras" e redução das "Dívidas a terceiros – Médio e longo prazo".

De salientar que o aumento do património imobilizado prende-se com as várias medidas e actividades concretizadas em 2009, como sejam aquisição de equipamento informático, mobiliário de outros equipamentos policiais e segurança.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

4. Balanço Social

4.1. Introdução

O Balanço Social é um instrumento de informação essencial à gestão das organizações, na medida em que permite avaliar o desempenho social e o desenvolvimento do seu capital humano. O presente Balanço Social, relativo ao ano de 2009, foi elaborado nos termos do disposto no D. L. n.º 190/96, de 9 de Outubro, diploma que regulamenta a elaboração do Balanço Social na Administração Pública. Este documento visa sintetizar de uma forma clara a evolução verificada nos CPPSP ao longo deste ano, evidenciando um conjunto de indicadores nas áreas dos recursos humanos e financeiros.

4.2. Recursos Humanos dos SSPSP

4.2.1. Categoria Profissional

Para a prossecução da sua missão o CPPSP tem à sua disposição 7 colaboradores. Como se pode verificar na figura abaixo os elementos com funções policiais representam 58% dos colaboradores dos CPPSP. Os agentes principais representam 29% do universo dos colaboradores dos SSPSP, coincidente com a representação percentual dos chefes com 29% dos colaboradores, o que corresponde a um total de 4 elementos. Relativamente aos colaboradores civis, representam 42% dos funcionários, repartidos por uma assistente Técnica, uma técnica Superior e uma assistente operacional.

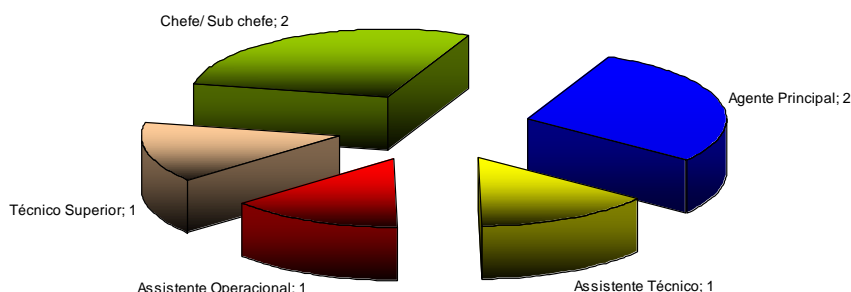


Figura 5 - Efectivos por Grupo Profissional



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

4.2.2. Efectivos Segundo o Género

Relativamente à distribuição por género o CPPSP conta com 5 colaboradoras e 2 colaboradores. Assim a taxa de feminização (rácio do total de efectivos femininos pelo total de efectivos) no ano de 2009 foi de 71,43% do total de efectivos. Este rácio mostra que o CPPSP conta com 71,43% de colaboradores femininos. A figura abaixo compara o número de efectivos masculinos com os femininos.

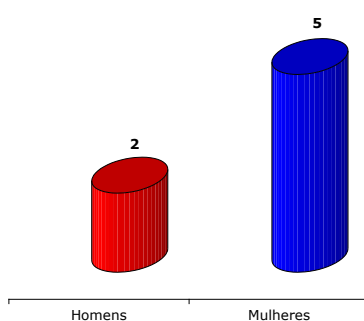


Figura 6 - Número de Homens e Mulheres

4.2.3. Efectivos por Escalão Etário

A faixa etária está concentrada no grupo 45-59 anos, o que indica uma pequena amplitude a nível etário. O funcionário mais velho tem 57 anos e o mais novo 48. O nível etário (rácio da soma das idades dos funcionários pelo total de Recursos Humanos) dos funcionários é de 53,71 o que significa que os funcionários do cofre estão dentro da idade activa.

O índice de envelhecimento é de 42,86%, a ausência de efectivos com menos de 45 anos, levanta o problema de o CPPSP ter a sua população cada vez mais envelhecida, embora ganhos em termos de experiência.

Relativamente à distribuição Etária por Género, verifica-se que as mulheres são no geral mais velhas do que os Homens. De destacar a grande concentração de Mulheres na faixa Etária 55-59 anos. A figura abaixo distribui os funcionários do CPPSP por escalão etário e género.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

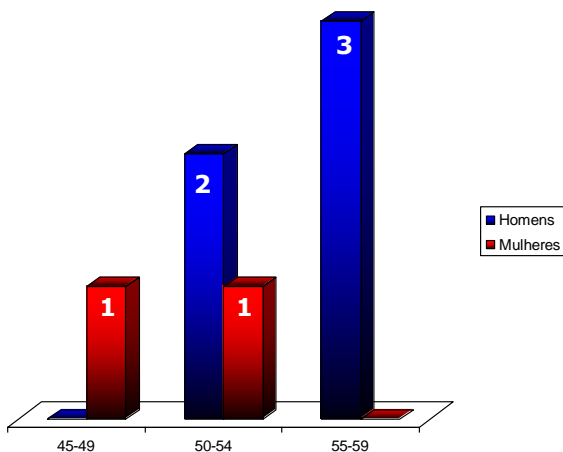


Figura 7 - Funcionários por Escalão Etário e Género

4.2.4. Estrutura Habilitacional

Conforme se verifica na figura abaixo, o CPPSP tem na sua estrutura sete funcionários dos quais um tem o bacharelato, outro tem concluído o primeiro ciclo, dois têm o segundo ciclo e três têm concluído o 3º ciclo.

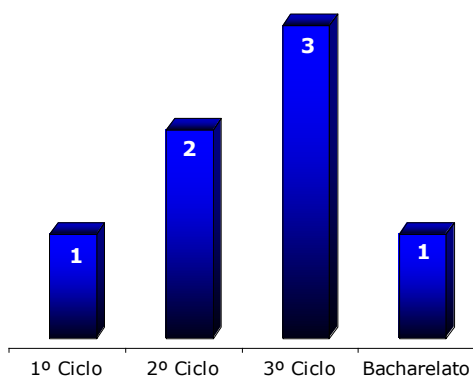


Figura 8 - Nível habilitacional

Relativamente ao índice de tecnicidade (que determina os funcionários dotados de habilitações técnicas e qual o respectivo relevo no universo dos funcionários) é de 14,29% pese embora que para o cálculo deste índice foram considerados todos técnicos superiores independentemente do seu nível habilitacional.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

4.3. Encargos com Pessoal

Os gastos com pessoal no ano de 2009 no CPPSP foram de 162.028,64€. O leque salarial ilíquido (correspondência da proporção entre o vencimento ilíquido mais alto e o mais baixo) tem uma amplitude de 4,30.

4.4. Formação

Foram planeadas 3 acções de formação externa, frequentadas por um técnico Superior (INA- Aplicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública) e dois chefes (INA- Regime de Férias Faltas e Licenças; INA- Optimização do trabalho em Word: Edição de Formatação), que perfaz 100% de execução do plano de formação.

As despesas relativamente à formação corresponderam ao montante de 930,00€, o que representa uma taxa de investimento na formação de 0,57%.

O quadro abaixo descreve as acções de formação realizadas ao longo do ano de 2009.

Posto	Curso/Local	Data	Horário/H	Valor/€
Chefias Intermédias	Aplicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) (INA)	02 a 16 Out.	30	350,00 €
Restantes Funcionários	Regime de Férias Faltas e Licenças (INA)	15 a 19 Junho	30	300,00 €
	Optimização do Trabalho em Word: Edição de Formatação (2003) (INA)	06 a 09 Out.	24	280,00 €
Total			84	930,00 €

Quadro 4 - Acções de Formação realizadas em 2009



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

5. Conclusão Final

O presente documento apresenta o Relatório de Actividades do CPPSP relativo ao ano de 2009. Pretende-se de forma sintética espelhar a actuação deste serviço nas suas diferentes formas de acção, durante o período em análise, traduzindo a abordagem da cultura de gestão por objectivos, em particular no que concerne aos valores matriciais de coerência e integração das acções da organização, dirigentes e funcionários, e as alterações que esta abordagem preconiza na Organização.

Assim, o CPPSP tem pautado a sua actuação numa lógica de eficiência, eficácia e qualidade, em que assume desenvolver a sua actividade com menos meios (nomeadamente Recursos Humanos).

Sabendo que a sua estrutura orgânica está bastante desadequada face às necessidades actuais, foi assumida uma lógica de flexibilidade na adequação dessa mesma estrutura à especificidade de um serviço de cariz eminentemente social, sendo o seu funcionamento baseado num sistema de Serviços Partilhados Integrados com os SSPSP.

De acordo com esta lógica, o CPPSP não tem objectivos próprios no âmbito do QUAR. Contudo, assume um objectivo partilhado com os SSPSP que visa o aperfeiçoamento dos níveis de eficiência e a melhoria organizacional.

A existência do CPPSP sempre teve como base a compensação dos familiares em caso de falecimento dos Subscritores, essa compensação consiste na atribuição de um subsídio por morte dos Subscritores. Durante o ano de 2009 e no âmbito das actividades desenvolvidos, foram pagos 255 subsídios por morte o que fez um total de 41.266,16€.

A actividade do CPPSP na área de habitação social permanece actual, especialmente junto daqueles que mais necessitam de auxílio, nomeadamente os agentes recém-formados na Escola Prática de Polícia, que se encontram numa fase inicial da carreira profissional deslocados da sua residência habitual e também aqueles que se encontram num processo de reestruturação familiar (e.g. divórcios e separações) que provocam forte descapitalização e consequente deterioração da situação financeira. É de realçar também o investimento na manutenção do património imobiliário, esforço contínuo e indispensável, devido ao grau de envelhecimento do mesmo.

É importante referir que o CPPSP presta os seus serviços de acordo com um enquadramento legal desactualizado face à actual realidade social, económica e política, sendo pertinentes os desígnios previstos no PRACE relativamente à sua extinção e plena integração nos SSPSP.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

Por último, a avaliação do trabalho desenvolvido ao longo o ano de 2009 é globalmente positiva, uma vez que os objectivos propostos foram atingidos em larga medida pelo contributo do trabalho dedicado de todos os elementos que aqui prestam serviço.

A todos que pela sua dedicação contribuíram para a concretização dos objectivos propostos, o meu sincero reconhecimento.

Lisboa, 08 de Junho de 2010

O Secretário-Geral

José Emanuel de Matos Torres
(Intendente)